

Ciência em pauta

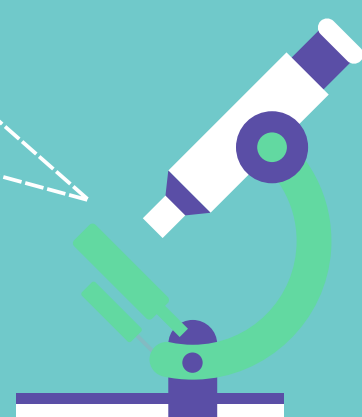
Instituto do Câncer Infantil



Novidade

Pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Bioinformática do Instituto do Câncer Infantil (ICI) e o Centro Multiusuário de Bioinformática da UFRN (BIOME) **descobriu genes candidatos importantes para o prognóstico de Sarcoma de Ewing.**

O **Sarcoma de Ewing** é um tumor maligno raro que ocorre em crianças, adolescentes e adultos jovens e se caracteriza por uma anomalia genética, em que regiões de dois cromossomos, o 11 e o 22, se fundem e formam uma proteína alterada. Essa proteína altera o modo como os genes são ativados na célula, originando o tumor.



Conseguir detectar se o tumor de um paciente é mais agressivo já ao diagnóstico é crucial para fornecer um tratamento adequado e aumentar as chances de sobrevida,

principalmente se considerarmos que em pacientes com metástase a taxa de sobrevida em cinco anos é de 15 a 30%. Essa pesquisa analisou dados de amostras de Sarcoma de Ewing disponíveis em bancos de dados públicos e identificou dois conjuntos de genes reguladores principais que podem prever resultados bons e ruins para os pacientes. A próxima etapa do trabalho irá avaliar esses genes em amostras de Sarcoma de Ewing da população brasileira.



Esses achados foram publicados na revista científica **Cancers**, de grande impacto na área e são resultado do mestrado do aluno Marcel da Câmara Ribeiro Dantas (BIOME-UFRN) sob a orientação do DR. Rodrigo Dalmolin (BIOME-UFRN) e da Dra. Marialva Sinigaglia (Bioinformática-ICI) e apoio do Laboratório de Biologia Celular e Molecular do ICI.

[Clique aqui e confira](#)



Esse trabalho recebeu o prêmio o Prêmio Jovem Bioinformata conferido ao aluno Marcel como melhor trabalho apresentado na categoria Pós-graduação, durante o **III Simpósio Norte e Nordeste de Bioinformática**, realizado de 30 de julho a 02 de agosto de 2018, Recife - PE. Hoje, Marcel, está realizando seu doutorado no Instituto Curina França.



Dra. Marialva Sinigaglia

“ Investir em pesquisas para compreender os tumores pediátricos é fundamental para que possamos desenvolver novos tratamentos e aumentar as chances de cura das crianças. ”

A **Dra. Marialva Sinigaglia** é líder do Laboratório de Bioinformática do ICI. O Laboratório tem parceria com vários centros de excelência como a UFRGS, BIOME-UFRN, UFPEL, UNESP, HCPA entre outros e recebe alunos que realizam seus estágios curriculares, TCCs, mestrados e doutorados. Após as análises no computador os achados devem ser validados em experimentos de bancada, por isso também é importante essa integração com o Laboratório de Biologia Celular e Molecular e com a Pesquisa Clínica.

